

## Contribuições gerontológicas para assistência de idosos em instituição de longa permanência

*Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities*

*Contribuciones gerontológicas para la atención de personas mayores en hogares para ancianos*

**Vanessa da Silva Antonio Coimbra<sup>1</sup>, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva<sup>1</sup>,  
Fabiana Lopes Joaquim<sup>1</sup>, Eliane Ramos Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói-RJ, Brasil.

### Como citar este artigo:

Coimbra VSA, Silva RMCRA, Joaquim FL, Pereira ER. Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 2):912-9. [Thematic Issue: Health of the Elderly] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0357>

Submissão: 26-05-2017

Aprovação: 18-11-2017

### RESUMO

**Objetivo:** analisar produções científicas brasileiras dos últimos onze anos que demonstram as contribuições da Enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca ocorreu na biblioteca virtual da saúde (BVS), nas bases BDENF, LILACS e na biblioteca virtual SCIELO, entre junho e outubro de 2016, utilizando-se as palavras-chave Instituição de Longa Permanência e os descritores enfermagem e geriatria. **Resultados:** foram selecionados 11 estudos publicados entre 2005 e 2016, com diversas abordagens metodológicas que permitiram a discussão do objetivo proposto. **Conclusão:** as contribuições da enfermagem ao idoso institucionalizado encontram-se atreladas às medidas de promoção à saúde, bem como às intervenções simples, como ouvir, interagir, ofertar entretenimento e ajudar nas relações psicoafetivas, sendo que essas condutas contribuem para o aumento da autoestima do indivíduo.

**Descritores:** Enfermagem; Geriatria; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidados de Enfermagem; Literatura de Revisão como Assunto.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze Brazilian scientific productions from the last 11 years which show the contributions of nursing to elderly people in long-term care facilities. **Method:** This is an integrative literature review. The search took place in the Virtual Health Library (VHL) in the BDENF and LILACS databases and the SCIELO virtual library, between June and October 2016, using the keyword long-term care facility and the descriptors nursing and geriatrics. **Results:** Eleven studies were selected, published 2005 and 2016, with various methodological approaches that enabled discussion of the proposed objective. **Conclusion:** The contributions of nursing to institutionalized elderly people were linked to health promotion measures, as well as simple interventions, such as listening, interacting, offering recreation and helping in psychoaffective relationships. These activities contributed to raising the self-esteem of the individuals.

**Descriptors:** Nursing; Geriatrics; Homes for the Aged; Nursing Care; Review Literature as Topic.

### RESUMEN

**Objetivo:** Analizar producciones científicas brasileñas de los últimos once años que demuestran las contribuciones de enfermería a los ancianos en hogares para ancianos. **Método:** Revisión integrativa de literatura. Búsqueda realizada en Biblioteca Virtual de Salud (BVS), en las bases BDENF, LILACS y en la biblioteca virtual SCIELO, entre junio y octubre de 2016, utilizando las palabras clave Hogares para Ancianos y los descriptores enfermería y geriatria. **Resultados:** Fueron seleccionados 11 estudios publicados entre 2005 y 2016, con diversos abordajes metodológicos que permitieron discutir el objetivo propuesto. **Conclusión:** Las contribuciones de Enfermería al anciano institucionalizado están sujetas a las medidas de promoción de salud, así como a las intervenciones simples, como oír, interactuar, ofrecer entretenimiento y ayudar en las relaciones psicoafectivas, siendo que dichas conductas permiten el aumento de la autoestima del individuo.

**Descritores:** Enfermería; Geriatria; Hogares para Ancianos; Atención de Enfermería; Literatura de Revisión como Asunto.

AUTOR CORRESPONDENTE

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

E-mail: [roserosauff@gmail.com](mailto:roserosauff@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Atualmente o tema “idoso” vem sendo um dos mais discutidos mundialmente. Temos evidenciado, em diversos estudos, que, aqui no Brasil, essa temática já está bastante ampla, visto que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050 teremos dois bilhões de idosos no mundo e, em 2025, o Brasil será o sexto maior país em concentração de população idosa<sup>(1)</sup>. Embora estudos demonstrem que esse processo está se desenvolvendo há décadas, somente após a conferência mundial em 1982, o Brasil despertou para o pensamento gerontológico<sup>(2)</sup>.

A aprovação da Política Nacional do Idoso (PNI)<sup>(3)</sup> em 1994 e o decreto nº 1948 que regulamenta a Lei nº 8.842<sup>(3)</sup>, de 4 de janeiro de 1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e dá outras providências, preza por assegurar direitos sociais que garantam a promoção da autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade, de modo a exercer sua cidadania<sup>(3)</sup>, porém, em fevereiro de 2006, com a publicação da Portaria nº 399/GM<sup>(3)</sup>, que divulga o Pacto pela Saúde consolidado pelo SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto, o idoso passa a integrar o documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde, que contempla o Pacto pela Vida, e a saúde do referido público passa a ser uma das seis prioridades pactuadas entre as três esferas de governo, sendo apresentada uma série de ações que visam, em última instância, à implementação de algumas das diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso.

Ao evidenciar-se que o envelhecimento é considerado um “problema”, e não uma conquista, e que o idoso, muitas vezes, é visto por sua família como um “peso” e pela sociedade e governos como um “encargo”<sup>(4)</sup>, mesmo após a implementação de políticas que asseguram essa população, tornam-se necessários estudos que enfoquem as instituições de longa permanência, por ser este o local pelo qual muitas famílias optam para seus idosos, apesar de a Constituição Federal Brasileira de 1988, por intermédio dos artigos 229 e 230, resguardar que a família deve amparar seus entes na velhice<sup>(5)</sup>.

Diante do exposto, observa-se que geralmente, após os 60 anos e/ou em caso de doenças crônicas, ocorre, com mais frequência, a busca por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), tendo as famílias por objetivo garantia de bem-estar, cuidado profissional e conforto para esse familiar que se tornou dependente de cuidados, segundo sua visão<sup>(6)</sup>. Nesse contexto, insere-se a enfermagem gerontológica, que desenvolve um papel muito importante no cuidado ao idoso, uma vez que está apta a identificar particularidades que ocorrem em consequência do processo de envelhecimento, além de buscar envolver a família no cuidado e atuar junto a outros profissionais na resolução dos problemas de saúde<sup>(7)</sup>.

Trata-se de um estudo relevante, por primar para que o processo de envelhecimento ocorra de maneira saudável e ativo, buscando estimular o idoso à independência e ao autocuidado, e por possibilitar, por meio da enfermagem, que essas demandas sejam atendidas nos casos em que, para o idoso, esse exercer voluntário não seja possível, visto que, em razão do envelhecimento motor, o idoso modifica sua interação consigo mesmo, com as outras pessoas e com o mundo<sup>(8)</sup>.

## OBJETIVO

Analisar produções científicas brasileiras dos últimos onze anos que demonstram contribuições da Enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência.

## MÉTODO

### Aspectos éticos

Por tratar-se de uma revisão integrativa, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, porém foram mantidas as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo.

### Tipo de estudo

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi a revisão bibliográfica do tipo integrativa. Optou-se pela revisão integrativa (RI) por permitir a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico, permitindo a análise da literatura<sup>(9)</sup>.

Realizou-se a revisão integrativa da literatura por meio de um protocolo de pesquisa que obedeceu a seis etapas, sendo estas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para seleção das amostras, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização, análise e interpretação dos resultados, e apresentação da revisão<sup>(10)</sup>.

O estudo pautou-se na seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as contribuições da enfermagem gerontológica brasileira para o idoso em instituição de longa permanência?

### Fonte de dados

Para a seleção dos artigos, utilizaram-se o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que fornece acesso às bases do BDEF (Banco de Dados da Enfermagem); a LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e a biblioteca virtual SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

### Coleta e organização dos dados

A estratégia de busca adotada foi a utilização de palavras-chave e descritores conectados por intermédio do operador booleano “AND”.

As palavras-chave adotadas foram “Instituição de Longa Permanência”, e os descritores pertinentes ao tema foram “enfermagem” e “geriatria”, sendo estes identificados por meio dos DECs. Dessa forma, foram utilizados os descritores e palavras-chave e selecionados artigos no idioma português.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos de metodologias variadas, publicados no idioma português, disponibilizados na íntegra de modo gratuito nos portais selecionados que apresentavam aderência à temática, publicados entre os anos de 2005 e 2016. Elegeram-se como critério de inclusão deste estudo artigos disponibilizados gratuitamente nos portais selecionados por compreendermos que o acesso gratuito às produções científicas favorece a busca, a leitura e a disseminação das produções pelos profissionais atuantes na área da saúde,

bem como se optou pela não exclusão de estudos de revisão, visto que a questão metodológica não deve ser utilizada como critério de inclusão, pois esse critério poderia trazer problemas aos resultados, caso o revisor considerasse alguma abordagem metodológica inadequada e, frente a esse cenário, estudos fossem excluídos<sup>(10)</sup>.

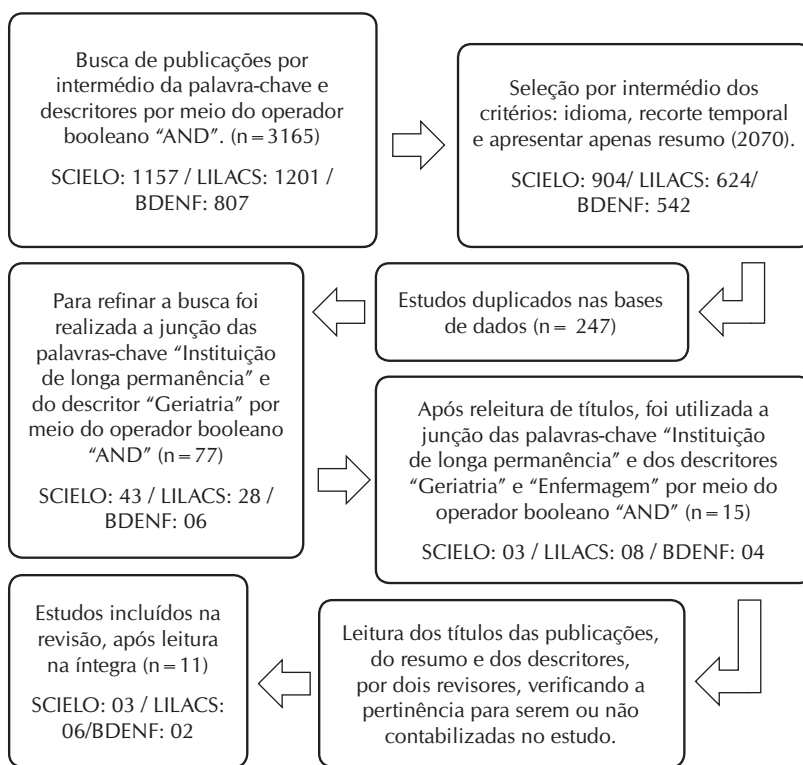
Optou-se por este recorte temporal por evidenciarmos, no ano de 2005, o início da divulgação dos resultados científicos inerentes às pesquisas relacionadas à instauração do estatuto do idoso que ocorreu no ano de 2003, o que nos permitiu identificar as evidências da temática em questão, pautada nos principais cuidados descritos pela referida lei à população idosa, além de evidenciar-se, em 26 de setembro de 2005, a criação do regulamento técnico da ANVISA nº 283, que define as normas de funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), o que contribuiu para a discussão dos objetivos propostos. O recorte estende-se até o ano de 2016, com vistas a evidenciar os resultados inerentes às contribuições da Enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência, depois de passado pouco mais de uma década.

Os critérios de exclusão foram: produções científicas que apresentavam apenas o resumo; indexadas em mais de uma base de dados. A pesquisa foi realizada durante os meses de junho e outubro de 2016.

**Análise dos dados**

Após a identificação dos estudos pré-selecionados (n = 15), realizou-se a leitura dos títulos das publicações, resumos e descritores, com vistas a verificar se estes apresentavam adequação à temática, por dois revisores independentes, verificando-se a pertinência de serem selecionados e incluídos na revisão (Figura 1), de maneira que fossem lidos na íntegra, para realização da categorização, análise e interpretação dos resultados, e apresentação da revisão.

A realização da leitura com vistas à verificação do material pré-selecionado resultou na exclusão de 04 publicações por estarem duplicadas nas bases de dados (LILACS: n = 02) e pela ausência de aderência à temática por apresentarem abordagem do cuidado em sistema hospitalar (BDENF n = 02). Para descrever o caminhar metodológico para a



**Figura 1** – Fluxograma descrevendo o caminhar metodológico para os resultados

identificação dos estudos incluídos na revisão, apresenta-se o fluxograma abaixo (Figura 1).

Diante do exposto, obteve-se um total de 11 (onze) artigos selecionados, publicados nos anos de 2016 (n=01), 2013 (n=01), 2012 (n=01), 2011 (n=01), 2010 (n=01), 2009 (n=01), 2008 (n=02), 2007 (n=01) e 2005 (n=02). Sendo excluídas as publicações dos anos de 2016 (n=02), 2013 (n=02).

Destarte, ocorreu a sumarização dos dados referentes às características metodológicas dos artigos selecionados, sendo os achados apresentados nos resultados.

**RESULTADOS**

Os dados foram organizados a partir da análise, na íntegra, dos artigos selecionados, elaborando-se um instrumento de coleta com o objetivo de caracterizar os artigos encontrados pelos seguintes itens: autores, título, ano, região, revista, palavras-chave/descriptores, objetivo, contribuição do estudo e conclusão, estando esses itens dispostos nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos que compuseram a amostra

Autores	Título	Ano	Região	Revista	Palavras Chave/Descritores
Ilha S, Argenta C, Silva MRS, Vaz MRC, Pelzer MT, Backes DS <sup>(11)</sup>	Envelhecimento ativo: reflexão necessária aos profissionais de enfermagem/saúde	2016	Rio de Janeiro	Revista Online de Pesquisa	Saúde do idoso; Longevidade; Qualidade de vida; Enfermagem
Guimarães DBO, Figueiredo MLF, Castro L, Vieira S <sup>(1)</sup>	O ensino geronto-geriátrico na graduação: uma reflexão sobre contribuições e implicações para a enfermagem	2013	Piauí	Revista de Enfermagem	Ensino; Idoso; Enfermagem

Continua

Quadro 1 (cont.)

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Região</b>	<b>Revista</b>	<b>Palavras Chave/Descritores</b>
Bentes ACO, Pedroso JS, Maciel CAB <sup>(12)</sup>	O idoso nas instituições de longa permanência: uma revisão bibliográfica	2012	Rio Grande do Sul	Aletheia	Idoso; Institucionalização; Qualidade de vida
Balla E, Scortegagna HM <sup>(13)</sup>	Uso do tempo livre por meio de recursos expressivos; contribuição para um grupo de idosos institucionalizados	2011	Rio Grande do Sul	Estud. interdiscipl. envelhecimento	Comunicação; Envelhecimento; Enfermagem Geriátrica; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Lazer
Freitas CASL, da Silva MJ, Vieira NFC, Ximenes LB, Brito MDCC, & do Amaral Gubert F <sup>(14)</sup>	Evidências de ações de enfermagem em promoção da saúde para um envelhecimento ativo: revisão integrativa.	2010	Porto Alegre	Estud. interdiscipl. envelhecimento	Enfermagem; Idosos; Promoção da Saúde
Lima CA, Tocantins FR <sup>(15)</sup>	Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a enfermagem	2009	Brasília	Revista Brasileira de Enfermagem	Idoso; Enfermagem; Atenção básica à saúde; Determinação de necessidades de cuidados de saúde
Fragoso V <sup>(16)</sup>	Humanização dos cuidados a prestar ao idoso institucionalizado	2008	Rio de Janeiro	Instituto de Gestalt Terapia e Atendimento Domiciliar	Cuidado; Cuidadores; Idosos; Institucionalização
Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS <sup>(17)</sup>	O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos	2008	Pernambuco	UFPE On line	Enfermagem; Idoso; Asilo
Rodrigues RAP, Kusumota L, Marques S, Fabrício SCC, Cruz IR, Lange C <sup>(3)</sup>	Política Nacional de atenção ao idoso e a contribuição da enfermagem	2007	Rio Grande do Sul	Texto e Contexto de Enfermagem	Enfermagem; Política de saúde; Idoso
Santana RF, Santos I <sup>(8)</sup>	Como tornar-se idoso: um modelo de cuidar em enfermagem gerontológica	2005	Rio Grande do Sul	Texto e Contexto de Enfermagem	Saúde do idoso; Idoso; Cuidados de enfermagem-métodos; Enfermagem; Pesquisa em enfermagem-métodos
Brum AKR, Tocantins FR, Silva TJES <sup>(2)</sup>	Enfermeiro como o instrumento de ação no cuidar do idoso	2005	São Paulo	Revista Latino-americana de enfermagem	Cuidados de enfermagem; Idoso; Geriatria; Enfermagem

Quadro 2 – Caracterização dos estudos quanto ao objetivo, contribuição e conclusão

<b>Objetivo</b>	<b>Contribuição do Estudo</b>	<b>Conclusão</b>
Refletir acerca dos possíveis fatores que contribuem para o envelhecimento ativo, bem como sobre estratégias que podem ser utilizadas por enfermeiros e demais profissionais da saúde na promoção do envelhecimento ativo <sup>(11)</sup> .	Reflexão a cerca de contribuições da enfermagem para o envelhecimento	Torna-se necessário desenvolver estratégias de intervenção com objetivo de modificar a configuração atual que propicia ações curativistas e de reabilitação ao invés da promoção da saúde para o envelhecimento saudável.
Tem-se como objetivo realizar uma análise crítica sobre o ensino geronto-geriátrico <sup>(1)</sup> .	Ajudar na preparação dos profissionais de saúde específicos para o atendimento da população idosa.	Pretende-se, com esse estudo, alertar profissionais, discentes e docentes de enfermagem sobre dificuldades e desafios existentes na área da Saúde do Idoso que, além de influenciarem o ensino, permitem uma melhor visualização dos ambientes de trabalho, da postura dos profissionais e das alternativas para melhoria na atuação desses profissionais.
Abordar a temática do idoso nas Instituições de Longa Permanência, em face do envelhecimento bem-sucedido e da qualidade de vida <sup>(12)</sup> .	Apresentar evidências de um envelhecimento bem-sucedido em Instituições de Longa Permanência (ILP).	Estar institucionalizado é uma questão de extenso debate. Por um lado, as ILP com as funções de proteger e cuidar, por outro, o idoso diante das novas adaptações, ambos passam por momentos de transitoriedade que também requisitam o reconhecimento de suas demandas e necessidades. Embora as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) carreguem a figura assistencialista, há um grande movimento para que esse paradigma seja transformado positivamente em um lugar acolhedor e de novos recomeços.

Continua



Quadro 2 (cont.)

Objetivo	Contribuição do Estudo	Conclusão
Avaliar a contribuição do uso de recursos expressivos no tempo livre, para mudanças no modo de ser e estar dos idosos residentes em uma ILPI <sup>(13)</sup> .	Apresentação de modelos não técnicos ou tecnológicos para promoção da saúde	Estudo aponta que medidas simples, como oficinas lúdicas e relacionamentos interpessoais, podem contribuir para melhor estadia dos idosos e bem-estar na ILPI.
Aumentar a qualidade de vida do idoso <sup>(14)</sup> .	Ações educativas que contribuam para o melhor cuidado.	Promoção da Saúde é essencial para o envelhecimento ativo e propõe a existência de uma relação entre cultura e saúde, favorecendo a aquisição de conhecimentos acerca das ações de Enfermagem, com ênfase na relação interpessoal entre enfermeiros/idosos, baseada na comunicação e nos princípios éticos.
Compreender as expectativas do idoso junto à enfermagem na atenção básica e apontar as necessidades do idoso nesse contexto <sup>(15)</sup> .	Observância a cerca de cuidar ouvindo o outro, ao invés de investir somente em técnicas.	A ação de enfermagem junto ao idoso, no contexto da Atenção Básica, implica um diálogo permanente, sendo uma experiência intersubjetiva, ou seja, que tem, como locus central, pessoas – idoso e profissional de enfermagem. Dessa forma a atitude compreensiva da enfermagem é fundamental para que se alcancem o bem-estar e a saúde do idoso, pois este demonstra satisfação ao receber a assistência e o cuidado de quem se mostra como pessoa.
Refletir sobre a necessária humanização das práticas de cuidado ao idoso, assim como sobre a formação dos cuidadores formais e a urgente readaptação da estrutura organizativa das Instituições que prestam cuidados e suporte aos idosos e seus familiares <sup>(16)</sup> .	Percepção da humanização dos cuidados prestados aos idosos	É preciso inserir outras dimensões de valores e atitudes para enriquecer a visão do cuidado ao idoso na Instituição de Longa Permanência (ILP), para encontrar resultados mais proveitosos que representem, de forma privilegiada, o que é devido ao idoso como ser humano. A vigilância à saúde do idoso e o acompanhamento devem ser contínuos, combinando os saberes profissionais específicos da geriatria/gerontologia e as crenças populares do idoso.
Identificar o papel do enfermeiro na Instituição de Longa Permanência para Idosos <sup>(17)</sup> .	Explicitar o papel do enfermeiro e da equipe na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).	Torna-se importante que os órgãos competentes do seguimento da legislação de Enfermagem, a nível nacional e regional, procurem assegurar aos enfermeiros plena atuação nas instituições de longa permanência para idosos, garantindo-lhes um novo campo de ação e melhor desempenho das atividades dos trabalhadores de Enfermagem.
Descrever e avaliar a Política Nacional de Atenção ao Idoso no Brasil e sua relação com a enfermagem <sup>(3)</sup> .	Esclarecimentos sobre leis e decretos aos idosos	Estudo aponta princípios da enfermagem para a execução dos direitos do idoso, assim como a participação efetiva do enfermeiro em melhorias do ensino voltado à enfermagem.
Supondo que a compreensão do imaginário de idosos sobre o envelhecimento proporcionará conhecimentos de enfermagem sobre o seu cuidar, investigá-lo, por meio da sociopoética, junto a idosos <sup>(8)</sup> .	Compreender o envelhecimento e praticar o melhor cuidado.	Apresenta-se como contribuição da pesquisa a proposta de um modelo de cuidar sociopoético que valida a hipótese defendida neste trabalho: a compreensão do imaginário do idoso pelo Grupo Pesquisador (GP) revela o processo de aceitação ou negação da velhice, demonstrando que as pessoas, na continuidade da vida, não querem ser velhas (o indesejado), mas tornarem-se idosas (envelhecer com bem-estar) .
Refletir sobre o significado da ação de cuidar do idoso hospitalizado na realidade da enfermagem <sup>(2)</sup> .	Apresentar formas de cuidar que ultrapassam a tecnologia, no momento em que o cuidar está além da cura.	Neste estudo, concluiu-se que a ação de cuidar do enfermeiro perpassa pelo agir e pela atitude da pessoa-enfermeiro, que são delineados pelas vivências, experiências e valores no decorrer de sua trajetória de vida.

## DISCUSSÃO

Ao realizar a seleção das bibliografias potenciais e efetuar a leitura dos artigos na íntegra, foi realizada a categorização dos dados, sendo essa etapa realizada levando-se em consideração a semelhança entre os materiais selecionados. Diante do exposto, emergiram 04 (quatro) categorias que permitiram a discussão da temática, sendo elas: “Aprender para cuidar e entender para contribuir”; “O idoso e a Instituição de Longa Permanência: a busca do cuidado”; “Tempo x Idoso: o resgate de valores” e “Envelhecimento Ativo e a Perspectiva da Enfermagem”.

### Aprender para cuidar e entender para contribuir

Durante o desenvolvimento desta categoria, evidenciamos que, embora existam políticas e estatutos voltados para

a pessoa idosa, se faz necessária uma maior introdução gerontogerátrica nas bases da formação profissional, para que se possa praticar a promoção da saúde do idoso com maior eficiência e eficácia<sup>(1,3)</sup>.

Nesse contexto, o profissional enfermeiro é vislumbrado como um elo entre família, governo e sociedade, por aplicar seu conhecimento técnico-científico de acordo com as necessidades e complexidade de cada indivíduo assistido, destacando-se como um profissional do cuidado que compreende e, acima de tudo, respeita o outro, independentemente de quaisquer circunstâncias. Desse modo, espera-se que esse profissional, ao desenvolver atividades como, por exemplo, o ensino permanente, esteja atento não apenas à transmissão de conhecimentos, mas também à qualificação do atendimento gerontogerátrico, tendo em vista o aumento da perspectiva de vida.

O aumento da perspectiva de vida deve-se aos avanços tecnológicos, melhoria nutricional e promoção à saúde nos países desenvolvidos e em desenvolvimento<sup>(14)</sup>, porém, evidencia-se que, paralelamente a esse aumento, ocorrem as demandas de atenção ao cuidado com os doentes crônicos.

Diante desse processo, se faz necessária a aplicação de políticas públicas a fim de se garantir um envelhecimento ativo, em que o máximo de aproveitamento da capacidade funcional seja preservado, de modo que o idoso exerça, de forma independente, suas funções na sociedade.

Outro ponto que merece destaque são as ocorrências de quadros de depressão e fragilidade durante as institucionalizações. Esses quadros devem ser averiguados entre os idosos institucionalizados, visto que a fragilidade pode ser um fator para que esse sujeito seja levado e admitido na instituição, bem como estar associada a quadros de queda e, nesse contexto, evidenciam-se quadros de depressão com índices de 95%, semelhantes à ocorrência de fragilidade<sup>(18)</sup>. Diante da fragilidade, os enfermeiros geriátricos constataam a importância de se discutir o prognóstico dos idosos com o objetivo de que as tomadas de decisões perante o sujeito assistido sejam auxiliadas e beneficiadas<sup>(19)</sup>.

Destarte, a enfermagem atua com práticas baseadas em evidências, propondo independência e autonomia, e resgatando a autoestima desse idoso (no ambiente de ILPI), atuando na busca de promoção à saúde e prevenção de complicações provenientes do processo de envelhecimento, por meio de métodos e estratégias que promovam o envelhecimento ativo de forma ética, independente de crenças religiosas e despida de preconceitos por parte do profissional<sup>(14)</sup>.

### **O idoso e a Instituição de Longa Permanência: a busca do cuidado**

O modelo de atenção à saúde que rege as Instituições de Longa Permanência (ILPI) no atendimento ao público idoso, acometido ou não por comprometimentos físicos e fisiológicos, busca a valorização da independência, preservação da autoestima e o respeito à individualidade do sujeito assistido. Evidencia-se que, embora o idoso tenha mudado abruptamente de seu lar para uma instituição com regras e normas, a convivência com pessoas de sua mesma faixa etária pode ser vantajosa a esse indivíduo em médio prazo, devido a toda infraestrutura física e profissional planejada especialmente para ele. Porém, para que ele perceba todas essas vantagens, é preciso que sua chegada a esse local seja harmoniosa e a recepção seja feita por gerontólogos capacitados a entender esse momento de transição, bem como capazes de ajudá-lo na compreensão desse novo ambiente<sup>(12,17)</sup>.

As ILPI só passam a ser inseridas na vida do idoso, ou vice-versa, quando suas famílias percebem que já não podem, por algum motivo, proporcionar bem-estar físico e mental ao seu familiar<sup>(16)</sup>. Assim, embora o intuito desse tipo de instituição não seja desintegrar o idoso da família, é assim que este se sente quando se vê levado a esse tipo de instituição, onde o ambiente é inicialmente desconhecido, até que ocorra a construção de novas possibilidades, como as amizades e a redescoberta de um novo modo de viver. Nesse cenário, a enfermagem é dotada de toda tecnologia que lhe permite cuidar, valorizar e auxiliar o

idoso a se adaptar e aprender outras formas de se manter saudável, ainda que ausente de seu meio familiar diário, pois, de acordo com Heidegger e Mayeroff<sup>(16)</sup>, o cuidar vai além de realizar ações pelo outro, constituindo a possibilidade de se relacionar e de aprender com o outro, de ensinar e, principalmente, de cuidar, apreciando assim o valor do outro.

### **Tempo x Idoso: o resgate de valores**

O tempo livre que o idoso apresenta pode ser um auxílio ao profissional de saúde para atividades de promoção à saúde, sendo necessária a adoção de atividades produtivas para esse público, como, por exemplo, oficinas de artesanato, de dança, jardinagem ou uma simples arrumação de seus objetos pessoais<sup>(20)</sup>. Desse modo, a enfermagem pode aproveitar esses momentos de lazer e implementar ações, a fim de beneficiar o idoso institucionalizado, visto que, quando inseridos em oficinas de dança, pintura, boliche ou bingo, o idoso mostra-se mais atento e disposto a interagir.

A adoção de atividades com vistas à implementação de um comportamento saudável torna-se essencial para a melhoria da saúde e gestão de condições crônicas e, neste ínterim, os enfermeiros beneficiam-se ao apoiar o início e a manutenção de mudanças comportamentais de saúde, pois essas mudanças pautadas na promoção à saúde só tendem a favorecer o bem-estar do indivíduo<sup>(21)</sup> e, conseqüentemente, a qualidade de vida. Diante disso, evidencia-se que quanto mais preparo o profissional de enfermagem possuir, no que se refere à implementação de atividades de promoção à saúde, mais facilidade ele terá para tomar decisões benéficas a cada indivíduo<sup>(13)</sup>.

O enfermeiro age no cuidado, seja ele técnico ou social, assumindo seu papel com ética e dignidade. Essa combinação de atitude é capaz de proporcionar ao idoso um ambiente seguro e confortável, e de manter seu bem-estar físico e mental. Dessa forma, o enfermeiro não é só aquele que realiza medicações, curativos, entre outros procedimentos, mas é aquele que, por diversas vezes, evidencia-se como um "amigo", auxiliando o idoso, nesta fase da vida, a enfrentar a batalha inerente a ser "velho X idoso".

A batalha entre ser "velho X idoso" é envolta pelo dilema de aceitar ou negar a velhice, responsável pelo fato de o idoso se ver mantendo ou perdendo seu lugar na sociedade. Essa percepção que o idoso passa a apresentar ao longo do processo de envelhecimento tem relação com o olhar que a sociedade lança sobre ele e as projeta em estereótipos. A adoção de estereótipos relacionados ao idoso leva esse indivíduo a restringir-se a domínios em que seus grupos não são estereotipados negativamente, fazendo com que eles percam sua liberdade de participar plenamente da sociedade, e a sociedade perca as contribuições que estes poderiam fornecer a ela<sup>(22)</sup>. Além da perda da liberdade em consequência dos estereótipos sociais, muitos idosos a perdem também por apresentarem algum tipo de dependência, podendo esta estar associada ao processo de envelhecimento.

Nessa fase, o idoso deseja que sua dependência momentânea seja vista como algo passageiro, passível de recuperação e adaptações e, nesse momento, o profissional de enfermagem deve auxiliá-lo, fazendo com que seu potencial seja aproveitado ao máximo. Quando enfim o idoso perceber que sua visão cronológica depende dele, ele se sentirá mais seguro e confiante,

pois entenderá que não se tornou inútil, sendo plenamente capaz de produzir e de ser útil a partir de pequenas tarefas (oficinas) planejadas individualmente para ele<sup>(2,8)</sup>. Assim, com seus pensamentos e ideias reorganizados, sua autoestima e qualidade de vida atingirão as metas planejadas pela equipe, e o enfermeiro terá atingido sua implementação do cuidado.

### Envelhecimento ativo e perspectiva da Enfermagem

De acordo com a Política Nacional de Saúde, envelhecer não significa estar doente, e sim diminuir a capacidade funcional, modificando ou comprometendo a qualidade de vida. Assim, objetivando a recuperação da saúde do idoso, a equipe de enfermagem gerontológica trabalha junto com a equipe interdisciplinar, para que ocorra, dentro do menor tempo previsto, a promoção da saúde desses indivíduos<sup>(3)</sup>.

Em relação ao processo de envelhecimento ativo podemos considerar o físico, o social, o emocional, o econômico, o cognitivo e o alimentar, com vistas a evitar fatores de riscos que prejudiquem a saúde da população idosa. Programas que objetivam manter o idoso ativo tendem a ser benéficos à saúde, ao psicológico e ao cognitivo, sendo estes os três principais fatores que devem ser preservados para que o envelhecimento ocorra de forma ativa, com a preservação das relações sociais, dos componentes biocomportamentais e de personalidade, podendo essas questões ser utilizadas para orientar ações específicas a beneficiar a saúde do indivíduo<sup>(2,3)</sup>.

O desenvolvimento e prática da espiritualidade, o “acreditar em Deus”, ajuda o idoso no enfrentamento de perdas/transição inerentes à idade, bem como auxilia na preservação da autoestima, fazendo com que estes sujeitos tenham comportamentos bem sucedidos<sup>(10)</sup>. Evidencia-se que a espiritualidade e a religião têm um papel importante na orientação e ajuda aos idosos no sentido de estabelecerem significado em suas vidas e lidarem com situações adversas, visto que muitos indivíduos veem a progressão da idade como um período de crescimento e desenvolvimento espiritual, tendo-os como um meio de compensar as perdas decorrentes do declínio físico<sup>(24)</sup>.

Desse modo, deve haver estímulo de atitudes que beneficiem o idoso, podendo a enfermagem gerontológica atuar a partir desses estímulos, promovendo ações de cuidado que englobem as necessidades psicoafetivas do idoso, pois atitudes compreensivas através de um olhar, um gesto ou um simples ouvir tendem a promover o bem-estar do idoso<sup>(10)</sup>.

Uma das evidências que apontam para o auxílio da enfermagem gerontológica para alcançar sua perspectiva de melhoria junto ao idoso é a continuidade de suas ações utilizando a tecnologia leve, pois assim, o idoso se torna protagonista do seu cuidado e busca, por vontade própria, sua independência, melhorando assim sua capacidade funcional e autoestima. Desse modo, quando a prática se fizer necessária na pluralidade, a singularidade se fará presente, melhorando a compreensão e aproximando o ser idoso do ser enfermeiro em um só objetivo, o de excelência no cuidado<sup>(15)</sup>.

### Limitações do estudo

O estudo apresentou, como limitação para sua realização, lacunas pertinentes que ainda precisam ser preenchidas pela

enfermagem gerontológica, no que diz respeito a estudos voltados para idosos que aceitam ser inseridos na instituição de longa permanência por seus familiares e idosos que buscam pela instituição de longa permanência por vontade própria. Desse modo, evidenciamos ser notório o avanço tecnológico e humano em prol do envelhecimento ativo, estando a enfermagem gerontológica cada dia mais focada em atender, de maneira diferenciada, essa clientela que é única e crescente em nossa população.

Outra limitação diz respeito ao número restrito de artigos em bases nacionais, tendo em vista que o objetivo deste estudo pautou-se nas produções brasileiras, o que ressalta a importância de serem desenvolvidas novas pesquisas relacionadas à atuação da enfermagem nacional em instituições de longa permanência, proporcionando ampliação do acervo aos pesquisadores, profissionais e estudantes da área da saúde, visto o aumento progressivo da população idosa com o passar dos anos.

### Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública

A principal contribuição deste estudo para o campo da pesquisa científica gerontológica foi averiguar a atuação da enfermagem na assistência de idosos em instituições de longa permanência. Os achados advindos deste estudo expõem que a enfermagem tende a promover ações de promoção à saúde, agregando aumento na autoestima e melhor estadia do idoso nessas instituições, o que se caracteriza como um achado relevante, uma vez que a redução ou ausência de autoestima do idoso institucionalizado podem comprometer a realização de atividades diárias dentro da instituição promovendo o seu isolamento e repercutindo significativamente sobre a qualidade de vida.

Quanto aos avanços para a área do conhecimento, estes envolvem a produção e o aprimoramento do cuidado de enfermagem pautado na adoção de intervenções que venham a repercutir positivamente sobre o idoso institucionalizado.

### CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou analisarmos as produções científicas brasileiras dos últimos onze anos que demonstram as contribuições da Enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência, e os resultados permitiram identificarmos que as contribuições desses profissionais ao idoso institucionalizado encontram-se atreladas a medidas de promoção à saúde, bem como a intervenções simples, como ouvir, interagir, ofertar entretenimento e ajudar nas relações psicoafetivas, sendo que estas condutas contribuem para o aumento da autoestima desse indivíduo.

Os resultados apontaram também que o atendimento ao idoso institucionalizado está em desenvolvimento contínuo e, embora alguns profissionais ainda não tenham uma visão gerontológica, o cuidado a este público é intrínseco a seu perfil de enfermeiro. Destarte, esse cuidado é o início para o aperfeiçoamento, acompanhado de qualificação para melhor atender a esse usuário com peculiaridades tão próprias.

Os achados apontam que, embora inicialmente ocorra declínio na autoestima do idoso institucionalizado, em curto prazo, é possível perceber que, com a contribuição da

enfermagem, esse quadro se estabiliza e melhorias passam a acontecer na vida desse indivíduo, em razão de ele estar adentrando em um modelo organizado e planejado especialmente para atender às suas necessidades.

Pretende-se, com este estudo, levantar questões positivas para uma melhor abordagem do idoso em sua chegada à instituição de longa permanência, promovendo assim uma melhor aceitação desse indivíduo durante sua estadia.

## REFERÊNCIAS

1. Guimarães DBO, Figueiredo MLF, Castro Vieira LCS. Teaching gerontogeriatric-geriatric undergraduate: a reflection on contributions and implications for nursing. *Rev Enferm UFPI*[Internet]. 2013[cited 2016 Jun 20];2(3):93-8. Available from: <http://www.revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1037>
2. Brum AKR, Tocantins FR, Silva TJES. The nurse as an action tool in care for the aged. *Rev Latino-Am Enferm*[Internet]. 2005 [cited 2016 Jun 20];13(6):1019-26. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n6/v13n6a15.pdf>
3. Rodrigues RAP, Kusumota L, Marques S, Fabrício SCC, Rosset-Cruz I, Lange C. National elderly care policy and nursing's contribution. *Texto Contexto Enferm*[Internet]. 2006 [cited 2016 Sep 08];16(3):536-45. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n3/a21v16n3.pdf>
4. Silva VCF, Medeiros JBF, Brito AM. A view on the aging process: elderly's perception of old age. *Rev Bras Geriatr Gerontol*[Internet]. 2006[cited 2016 Sep 08];9(2):25-34 Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=403838770003>
5. Andrade LM, Sena ELS, Pinheiro GML, Meira EC, Lira LSSP. Public policies for the elderly in Brazil: an integrative review. *Ciênc Saúde Colet*[Internet]. 2013[cited 2016 Jul 20];18(12):3543-52. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n12/a11v18n12.pdf>
6. Moreira MD, Caldas CP. The importance of the caregiver in the elderly health context. *Esc Anna Nery Rev Enferm*[Internet]. 2007[cited 2016 Sep 08];11(3):520-25. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a19.pdf>
7. Schimidt TCG, Silva MJP. The perception and understanding of health professionals and undergraduate students regarding aging and the elderly. *Rev Esc Enferm USP*[Internet]. 2012[cited 2016 Jun 07];46(3):612617. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/en\\_12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/en_12.pdf)
8. Santana RF, Santos I. How to become elderly: a care model in gerontology nursing. *Texto Contexto Enferm*[Internet]. 2005 [cited 2016 Aug 21];14(2):268-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n2/a07v14n2.pdf>
9. Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia. Biblioteca Dante de Oliveira. Methodological procedures [Internet]. 2015 [cited 2016 Oct 31]. Available from: <http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf>
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [cited 2017 Oct 03];17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
11. Ilha S, Argenta C, Silva MRS, Cezar-Vaz MR, Pelzer MT, Backes DS. Active aging: necessary reflections for nurse/health professional. *Rev Pesq: Cuid Fundam*[Internet]. 2016 [cited 2016 Aug 03];8(2):4231-42. Available from: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4242/pdf\\_1863](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4242/pdf_1863)
12. Bentes ACO, Pedroso JS, Maciel CAB. The elderly in long-stay institutions: a bibliographic review. *Aletheia*[Internet]. 2012 [cited 2016 Aug 12];196-205. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n38-39/n38-39a16.pdf>
13. Balla E, Scortegagna HM. Use of free time through expressive resources: contribution to an elderly institutionalized group. *Estud Interdiscipl Envelhec*[Internet] 2013 [cited 2016 Aug 15];19(2):471-84. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/41294/32759>
14. Freitas CASL, Silva MJ, Vieira NFC, Ximenes LB, Brito MDCC, Amaral GF. Evidence of nursing actions in health promotion for an active aging: integrative review. *Estud Interdiscipl Envelhec*[Internet]. 2010[cited 2016 Aug 01 ];15(2):265-77. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/12836/11549>
15. Lima CA, Tocantins FR. Healthcare needs of the aged: perspectives for nursing. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2016 Aug 05];62(3):367-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n3/06.pdf>
16. Fragoso V. Humanization of the cares to be given to the institutionalized elder. *Rev IGT* [Internet]. 2008 [cited 2016 Aug 10];5(8):51-61. Available from: <http://www.igt.psc.br/ojs/viewarticle.php?id=178&layout=html>
17. Santos SSC, Silva BTD, Barlem ELD, Lopes RDS. The role of nurses in the seniors' long permanence institution. *Rev Enferm UFPE* [Internet]. 2008 [cited 2016 Aug 12];2(3):291-99. Available from: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/1554217.pdf>
18. Lohman MC, Mezuk B, Dumenci L. Depression and frailty: concurrent risks for adverse health outcomes. *Aging Ment Health* [Internet]. 2017 [cited 2017 May 25];21(4):399-408. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4840081/pdf/nihms765208.pdf>
19. Thai JN, Walter LC, Eng C, Smith AK. Every patient is an individual: clinicians balance individual factors when discussing prognosis with diverse frail elders. *J Am Geriatr Soc* [Internet]. 2013 [cited 2017 May 26];61(2):264-69. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4840081/pdf/nihms765208.pdf>



nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3573246/pdf/nihms419477.pdf

20. Portella MR, Ormezzano G. Art therapy in gerontological care: reflections about creative experiences in old age and on education. *Rev Transd Gerontol* [Internet]. 2010 [cited 2016 Aug 27];3(2):61-80. Available from: <http://files.rtgerontologia.webnode.pt/200000030-a1bdfa2b7e/RTG%20II%2C%202010.pdf>
  21. Ryan Polly. Integrated theory of health behavior change. *Clin Nurse Spec* [Internet]. 2009 [cited 2017 May 26];23(3):161-72. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2778019/pdf/nihms-150510.pdf>
  22. Richeson JA, Shelton JN. A social psychological perspective on the stigmatization of older adults. *Nat Acad Sciences* [Internet]. 2006 [cited 2017 May 26];174-208. Available from: <https://www.nap.edu/read/11474/chapter/12#197>
  23. Ruvalcaba NMM, Merino EDA. I am active: effects of a program to promote active aging. *Clin Interv Aging* [Internet]. 2015 [cited 2017 May 25];10:829-37. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4427596/pdf/cia-10-829.pdf>
  24. Shaw R, Gullifer J, Wood K. Religion and Spirituality: a qualitative study of older adults [Internet]. 2016 [cited 2017 May 26];41(3):311-30. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12126-016-9245-7>
-